Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Relatoria: JUSSARA PEREIRA RIBEIRO

Autores:
Roane Ramalho de França
Karla Raniele Duarte
Daianny Pereira Ângelo
Edineide Nunes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: a organização mundial de saúde define a adolescência como o período compreendido dos 10 aos 19 anos, muito especial para a construção do indivíduo e para sua isenção social, devendo ser entendida como de risco e vulnerabilidade. A gravidez na adolescência, habitualmente, é considerada perigosa, inapropriada e inadequada para os interesses dos jovens, além de constituir-se em um problema de saúde pública que deve ser prevenido através de ações de promoção da saúde, na qual se inclui a abordagem a saúde reprodutiva de maneira integral e permanente, envolvendo educação e saúde , atividades em grupo e atendimento individual, ao contrário da ação pontual comumente desenvolvida: distribuição de métodos contraceptivos OBJETIVO: Identificar por meio de literaturas, os principais fatores que influenciam a gravidez na adolescência. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistematizada da literatura realizada em artigos científicos publicados entre 2012 a 2015, na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando como descritores: gravidez, adolescente, fatores, prevenção e vulnerabilidade. RESULTADOS: Foram localizados 172 artigos, dentre esses 34 na língua inglesa e 158 na língua portuguesa, a pesquisa foi realizada a partir de 32 produções que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos na íntegra publicados no idioma português e publicados entre os anos de 2012 e 2015. A leitura dos artigos selecionados aponta que a prevalência da gravidez na adolescência esta relacionada ao fator socioeconômico, sendo as adolescentes de baixa renda mais vulneráveis, até mesmo depois de terem recebido orientação acerca da prevenção. CONCLUSÃO: conclui-se que é fundamental importância investir em estratégias educativas voltadas à melhoria da qualidade de vida, promoção do vínculo, diálogo e a escuta qualificados junto as adolescentes, afim de proporcionar-lhes o acesso às informações necessárias à prática da anticoncepção, do significado e consequências sobre a gravidez na adolescência.